

# ABC ORGANIZA RESISTÊNCIA AO GOLPE



Lideranças sindicais, políticas e de movimentos sociais da região criam comitê de mobilização em defesa da democracia e do mandato da presidenta Dilma Rousseff.

PÁGINA 3

Após voto secreto na Câmara, STF suspende andamento do processo de impeachment

PÁGINA 2

Ato em 13 de dezembro de 1968 endureceu o Regime Militar no Brasil

PÁGINA 4

## Notas e Recados

ROBERTO STUCKERT FILHO



## GOVERNADORES PELA LEGALIDADE

Governadores de 16 estados divulgaram carta em repúdio ao pedido de abertura de processo de impeachment da presidenta Dilma e em defesa da legalidade.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



## CULTURA PELA DEMOCRACIA

Um grupo de artistas, intelectuais e pessoas ligadas à cultura divulgou, na página do escritor Fernando Morais (foto) no Facebook, manifesto em defesa da democracia.

ROBERTO STUCKERT FILHO



## CONTRA IMPEACHMENT

Juristas, advogados e professores se reuniram com a presidenta Dilma e defenderam que não há justificativa para a interrupção do mandato.

RODRIGO PINTO



## OCUPAÇÃO RESISTE

Cerca de 20 alunos ocuparam novamente a Escola Estadual Professor Oscavo de Paula e Silva, em Santo André, por mais vagas no ensino noturno.



Receita Federal  
IRPF 2015

## MALHA FINA

A quantidade de declarações do Imposto de Renda retidas em malha fina corresponde a 2,1% do total de 29.593.673 entregues. As pendências podem ser verificadas no site da Receita.



# STF SUSPENDE PROCESSO DE IMPEACHMENT DE DILMA NA CÂMARA

ANTONIO AUGUSTO - CÂMARA DOS DEPUTADOS



Deputados questionam presidente da Câmara sobre inconstitucionalidade na votação

Vale até a próxima quarta, dia 16, a suspensão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, o STF, sobre o processo aberto na Câmara dos Deputados para discutir o impeachment da presidenta Dilma Rousseff.

Na data marcada, ministros discutirão ações que questionam a abertura do impedimento. Fachin analisou ação do PCdoB que reivindicava que a votação da comissão especial fosse aberta – e não secreta, como aconteceu na tarde desta terça, dia 8 – e que os nomes fossem indicados por partidos e não por blocos de legendas.

Uma das questões levantadas pelo ministro, por exemplo, e que será analisada pelo plenário, foi a votação secreta realizada na Câmara para eleger membros da comissão. No despacho, Fachin ressaltou que a Constituição e o Regimento Interno da Câmara não prevêm votação fechada.

O magistrado suspendeu todo o processo do impeachment para evitar novos atos que, posteriormente, possam ser invalidados pelo Supremo, inclusive prazos.

## PROTESTOS

A sessão que instaurou a chapa de oposição nesta terça, dia 8, para eleição na primeira fase da votação da comissão especial que analisará o pedido de impeachment da presidenta Dilma, foi marcada por protestos, com direito a empurra-empurra entre deputados e urnas de votação quebradas.

Por 272 votos a 199 – além de duas abstenções –, a chapa 2 venceu a 1, favorável ao governo. A sessão foi tumultuada, especialmente após a decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), de fazer votação secreta.

A chapa 1, com indicações de líderes da base governista, tinha 49 integrantes, enquanto a 2 contava com 39. A comissão especial será formada por 65 membros – o número deverá ser complementado em nova sessão.

"Nunca vimos um presidente da Câmara sem legitimidade e ainda por cima com

posicionamento tão autoritário como Eduardo Cunha", criticou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

A Câmara funciona até o dia 22, e depois entra em recesso. Mas o governo articula para que o recesso de fim de ano, que dura até fevereiro, seja suspenso para a tramitação do processo de impeachment.

## #FORA CUNHA

Na tarde de ontem, o presidente do Conselho de Ética da Câmara, José Carlos Araújo (PSD-BA), comunicou que a Mesa Diretora ordenou a

substituição do deputado Fausto Pinato (PRB) da relatoria do processo que investiga o presidente da Casa, Eduardo Cunha.

A reunião do conselho, que tentou pela sexta vez apreciar o parecer prévio que recomenda a continuidade do processo de cassação, foi marcada por tumultos, bate-bocas, e ações da chamada "tropa de choque" de Cunha.

"Cunha transformou a Câmara em um balcão de negócios, com manobras na Comissão de Ética que estão inviabilizando a democracia no País", concluiu Wagnão.

## Saúde

### Zika Vírus, Chikungunya e Dengue

Estas três doenças que atualmente circulam no Brasil são transmitidas pelo mesmo vetor, o mosquito Aedes Aegypti. O quadro clínico é muito parecido, mas as diferenças são sutis.

A dengue, mais comum e bem conhecida, apresenta febre alta, de início imediato, dores no corpo de moderadas a intensas, sem a presença obrigatória de manchas vermelhas na pele, coceira leve ou ausente e sem

vermelhidão nos olhos.

O Chikungunya expõe, quase sempre, febre alta, dores intensas no corpo em 90% dos casos, com possibilidade de presença de manchas vermelhas nas primeiras 48 horas, coceira leve em 50 a 80% dos casos e vermelhidão nos olhos.

No Zika Vírus, a febre baixa pode estar presente, assim como dor leve nas articulações, com manchas ver-

melhas na pele logo nas primeiras 24 horas, coceira leve a intensa e a possibilidade de vermelhidão nos olhos.

Com a presença destes sintomas, procurar serviço médico imediatamente. O tratamento das três doenças é o mesmo e consiste em hidratação intensiva, repouso, analgésicos e antitérmicos e, em casos mais graves, internação para observação e cuidados intensivos.

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



# ABC CRIA COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DA DEMOCRACIA

**E**m plenária na Sede, cerca de 200 lideranças sindicais, políticas e de movimentos sociais da região organizaram as ações do ABC contra o golpe, em defesa da democracia e do mandato da presidenta Dilma Rousseff. No encontro, ocorrido na manhã de terça-feira, foi criada a comissão de mobilização do ABC.

Também ficou definido que a região terá uma forte participação no ato que acontecerá na próxima quarta-feira, dia 16, na Av. Paulista. No dia seguinte, será realizada a vigília “Frente ABC Contra o Golpe” no Sindicato, com mesas de debate sobre o momento que o Brasil atravessa. Da vigília, deverá sair uma carta aberta à sociedade em defesa da democracia.

“Agora é a hora de muita unidade para fechar o conjunto de ações, mobilizações de rua e atos de inteligência para defender os direitos dos trabalha-

dores, a democracia e o compromisso com o Brasil”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. “São desafios fundamentais para os trabalhadores. Vamos criar uma onda anti-impedimento da Dilma”, convocou.

O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, destacou as conquistas trabalhistas e a necessidade de uma ampla articulação. “É preciso debater com todos os setores da sociedade que desejam o bem do País e do nosso povo”, defendeu.

“O que está em jogo é muito mais que o impeachment. O que está em jogo é o processo de transformação onde os mais pobres passaram a ser olhados como gente”, explicou. “As pessoas que desejam o impeachment querem voltar ao passado e dirigir apenas para a minoria”, prosseguiu.

“Nós temos a responsabilidade de defender o processo democrático. É pelo voto do povo que estamos transformando o Brasil e temos que respeitar o voto. Os derrotados nas urnas insistem em encontrar atalhos para chegar onde não tiveram o reconhecimento do povo”, argumentou.

O prefeito de Santo André, Carlos Grana, alertou sobre a necessidade de respostas rápidas para o País. “O Brasil não pode ficar nessa incerteza. Agora não é hora de ressaltar as divergências. É hora de somar e o ABC tem muito peso nas iniciativas que toma”, disse.

Neste mês, o documento “Compromisso pelo Desenvolvimento”, uma agenda positiva lançada em conjunto pelas centrais sindicais, entidades patronais e movimentos sociais no dia 3, deverá ser entregue à presidenta Dilma com propostas para a retomada do crescimento do Brasil.



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O volante **Ralf** acertou ontem a renovação de contrato com o **Corinthians** por mais duas temporadas após extensa negociação.



**Tite** abre as portas e dá dica para **Pato** (foto) ganhar a **Fiel**: “Sujar o calção”. Atacante estava emprestado ao **São Paulo** e tem contrato com o time até o fim de 2016.



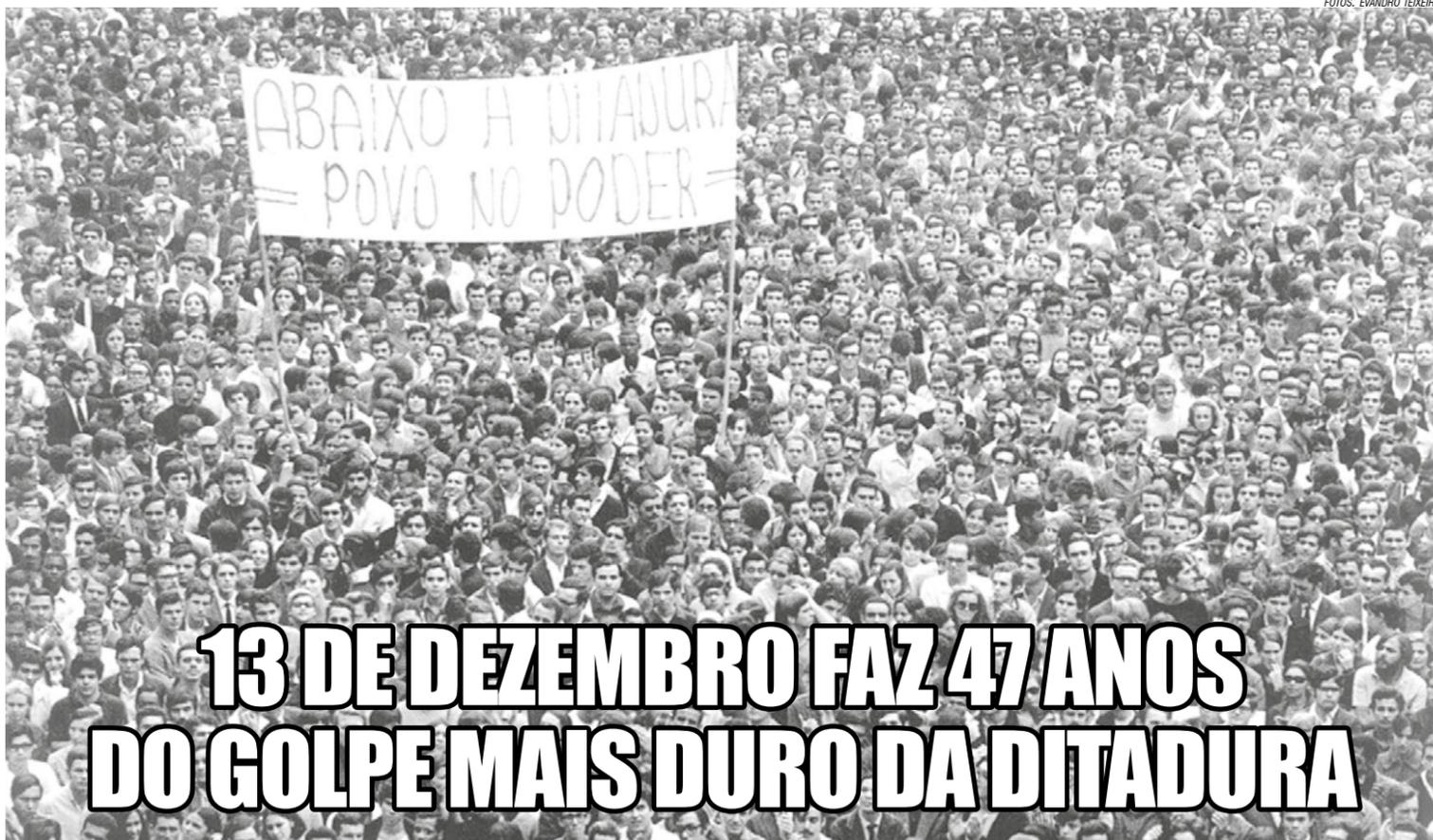
**Campeão brasileiro de 2015**, o **Corinthians** roubou do **Cruzeiro** a primeira colocação no Ranking Nacional de Clubes da **CBF**. A entidade divulgou relação esta semana.



O **Palmeiras**, campeão da **Copa do Brasil 2015**, saltou da 13ª para a oitava posição. Vice-campeão da Copa, o **Santos** pulou de quinto para quarto.



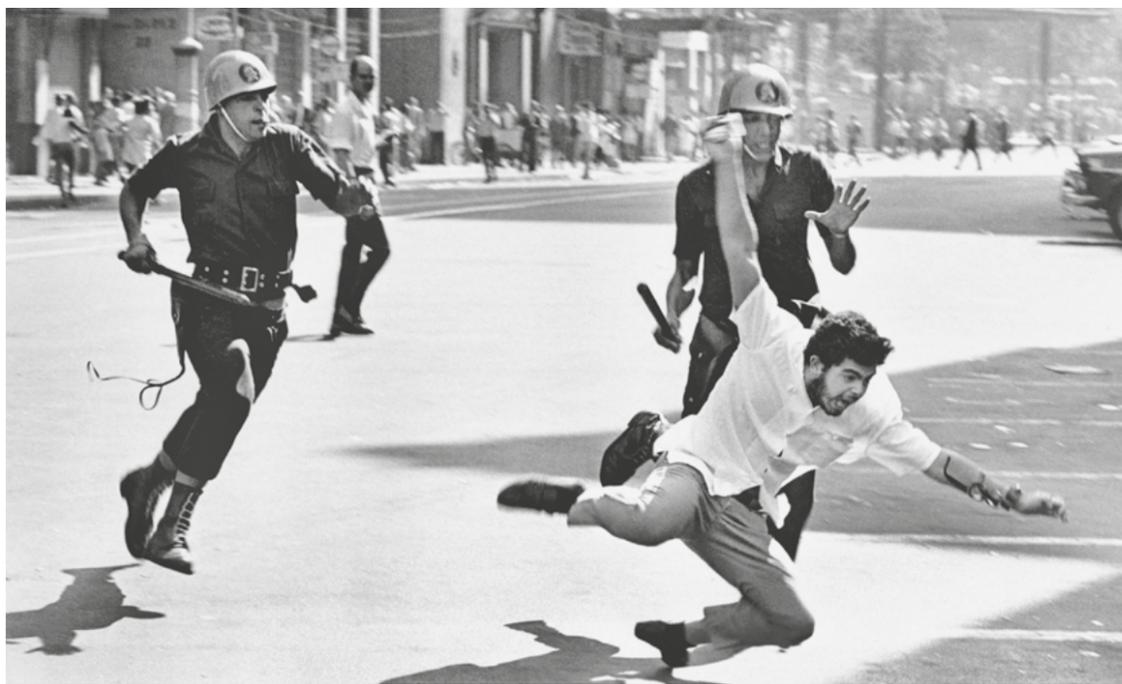
Depois de fechar a subsele na capital paulista e anunciar sua paralisação em 2015, **Santos** resolve inaugurar nova sede em **São Paulo** na próxima segunda, dia 14.



FOTOS: EVANDRO TEIXEIRA

Há 47 anos, no dia 13 de dezembro de 1968, os golpistas de 64 jogaram a última pá de cal sobre a democracia brasileira, com a edição do Ato Institucional número 5.

O AI-5 autorizava de forma unilateral gerais da ditadura civil-militar a fechar o Congresso Nacional, intervir nos estados e municípios, cassar mandatos parlamentares e os direitos políticos de qualquer cidadão. Também suspendia o direito ao habeas-corpus, vetava decisões do Judiciário, proibia manifestações políticas, culturais e censurava a imprensa.



**Segundo** o presidente da Associação dos Metalúrgicos Anistiados do ABC, a AMA-A ABC, João Paulo de Oliveira, a categoria ousou em romper esse silêncio, após dez anos de arbitrariedades, com grandes manifestações.

“Os últimos anos de 1970 viram o surgimento de um novo movimento sindical dos trabalhadores brasileiros, influenciando

na abertura democrática e na história do Brasil das décadas subsequentes”, lembrou o dirigente.

“Novo sindicalismo é como ficou conhecida a ação que surgiu com a greve dos trabalhadores na Scania, em 1978, e se alastrou por outras empresas. Essas mobilizações contribuíram com a luta pela redemocratização do País”, prosseguiu.

O episódio lançou a base para o Brasil de agora, onde foram criados o Partido dos Trabalhadores e a CUT, além das alianças entre os movimentos sociais e sindical, que desencadearam as Diretas Já!, as lutas pelos avanços sociais na Constituição e possibilitaram a eleição de Lula, como o primeiro presidente operário do País.

Sobre o processo de impeachment instaurado pela Câmara dos Deputados, o presidente da AMA-A alertou para o perigo de um novo golpe.

“Isso é o que querem alguns movimentos e não podemos permitir. Seria uma nova ditadura, como se o tempo voltasse e revivêssemos todo o sofrimento da época”, concluiu João Paulo.